

# Compra Responsável de Etanol

Braskem 



# Introdução



A gestão de Fornecedores de Etanol da Braskem conta com dois pilares: Conformidade e Excelência. O primeiro é composto pelo Código de Conduta de Fornecedores da Braskem, que estabelece os padrões de atuação esperados para a gestão dos recursos humanos, ambientais, comunidades, qualidade e eficiência. O segundo se refere a um Programa de Melhoria Contínua, focado nos temas relevantes à cadeia de etanol.

## Estrutura da auditoria de Fornecedores de Etanol



# Pilar Conformidade:

Código de  
Conduta de  
Fornecedores  
Braskem





O Código de Conduta de Fornecedores Braskem, descrito a seguir, foi detalhado para a realidade da cadeia de etanol. Assim, cabe a cada usina garantir que essas condutas sejam sempre cumpridas e respeitadas na sua cadeia de fornecimento.



Os valores e práticas descritos ao lado da ilustração estilizada de uma cana-de-açúcar refletem os padrões complementares que a Braskem espera de seus Fornecedores de Etanol.

## ► Integridade dos negócios

A Braskem espera de seus Fornecedores de Etanol, no exercício de suas atividades, conduta honesta, digna, estrita observância às leis aplicáveis, respeito aos direitos humanos, ao meio ambiente e aos padrões éticos da sociedade.

### Cumprimento de leis

Cumprir todas as leis e regulamentos aplicáveis de cada país ou região em que atuam, incluindo, mas não se limitando, aos casos de comercialização de produtos e serviços, de materiais perigosos, emissões no ar, resíduos e descarga de detritos da produção, transporte, armazenagem, manuseio e liberação desses materiais no meio ambiente.



Registros para transporte e comercialização de cana-de-açúcar; Plano de gestão de recursos hídricos; Licença para lançamento de efluentes e laudos de monitoramento da qualidade; Plano de redução de emissões atmosféricas e laudos de monitoramento; Licença ambiental e autorizações para a produção e destinação de resíduos sólidos perigosos; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

## Honestidade e integridade

Preservar o espírito das leis e regulamentos, observando os mais elevados padrões de honestidade e de integridade, prevenindo até mesmo a aparência de atos impróprios. Esta responsabilidade envolve também a adoção das providências cabíveis, quando tiverem conhecimento de irregularidades praticadas por terceiros que possam comprometer o nome ou os interesses da Braskem.



Verificação da existência de políticas e/ou códigos de conduta internos onde constem que tipos de medidas são tomadas pela usina quando identificadas irregularidades praticadas por terceiros.

## Sigilo e confidencialidade

Tratar os assuntos da empresa, sem exceção, com sigilo, confidencialidade e proteção dos direitos de propriedade intelectual. O acesso às informações da Braskem deverá ser limitado àquelas pessoas que tenham necessidade de receber a informação e só usá-la para o fim específico do fornecimento ou prestação do serviço.



Acordos ou cláusulas contratuais de confidencialidade podem ser utilizadas como evidência de atendimento.

## Corrupção

Proibir qualquer prática de corrupção, suborno, extorsão e fraude. Os Fornecedores de Etanol não devem oferecer, prometer, conceder ou autorizar, quaisquer pagamentos ilegais, impróprios, duvidosos ou conferir benefícios a Integrantes Braskem, funcionários públicos, equiparados ou qualquer indivíduo, seja diretamente ou através de terceiros, a fim de influenciar de forma inadequada qualquer ato ou decisão para os fins de promover os interesses de qualquer natureza da Braskem.



O atendimento a esse indicador pode ser evidenciado através da verificação de políticas e/ou códigos de conduta internos da usina.

## Pactos e acordos internacionais

Conhecer e atuar com base em pactos, acordos, tratados e convenções internacionais, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como documentos da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Atendimento ao indicador através da apresentação de cópias de tratados e convenções e *checklists* contendo indicadores relacionados a tratados e convenções ou comprometimentos de adesão ou seguimento de tratados e convenções.

## Direitos de uso da terra e água

Demonstrar através de documentação legal a propriedade ou o direito ao uso da terra para o plantio de cana-de-açúcar, assim como o direito à captação de água, e não deve haver contestação legítima pela propriedade ou uso da terra ou pelo acesso à água por parte de terceiros.



A documentação legal é a evidência objetiva para demonstrar atendimento a esse indicador. Casos de contestação são identificados através de entrevistas com *stakeholders* e consulta a bases de dados secundárias pelos auditores.



## Meio ambiente

O equilíbrio do meio ambiente e a conservação da natureza nas unidades industriais, escritórios e ao longo de toda a cadeia de valor são de fundamental importância para a atividade empresarial da Braskem. A Braskem tem participação ativa na proteção dos ecossistemas onde estão localizadas suas unidades industriais e apoia diversos projetos públicos e privados relacionados com a preservação do meio ambiente. Essa participação se faz através do zelo e cuidado na fabricação, manuseio e transporte de seus produtos, do auxílio à preservação de reservas florestais, da prevenção ao desperdício de recursos naturais e na promoção de campanhas de preservação para conscientizar as comunidades regionais. Sendo assim, seguem as práticas esperadas de cada Fornecedor de Etanol:

### Legislação ambiental

Cumprir a legislação ambiental pertinente aos seus produtos e serviços.



Evidenciado através da checagem de licenças, suas validades e do que se pratica pela usina através das licenças concedidas (licença de operação, licenças para armazenamento e transporte de combustíveis ou outros produtos perigosos); Verificação de pendências jurídicas, multas ou autuações; Plano de gestão de recursos hídricos (condicionante EIA); Licença para lançamento de efluentes; Laudos de monitoramento da qualidade do efluente; Plano de redução de emissões (condicionante EIA); Laudos de monitoramento das emissões atmosféricas; Licença ou autorização ambiental para a produção de resíduo sólido perigoso; Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (condicionante EIA e exigência da lei de resíduos sólidos); Autorizações para destinação de resíduos sólidos; Relatórios de destinação de resíduo; Inventário de resíduo com indicação de destino.



#### **Zoneamento**

Não cultivar cana-de-açúcar nos biomas da Amazônia, Pantanal e na Bacia do Alto Paraguai e obedecer ao Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar, elaborado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

#### **Áreas protegidas**

Não plantar cana-de-açúcar em áreas protegidas (de acordo com a definição do Código Florestal Brasileiro e do Sistema Nacional de Unidades de Conservação).

#### **Cadastro Ambiental Rural (CAR)**

Obedecer aos prazos para adesão ao CAR das áreas próprias ou sob gestão da usina e, se necessário, ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).



#### **Defensivos agrícolas**

Somente utilizar defensivos agrícolas aprovados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

#### **Armazenamento de defensivos agrícolas**

Defensivos agrícolas e outros produtos com potencial de contaminação, bem como suas embalagens vazias, devem ser armazenados de forma segura e destinados a locais adequados, de acordo com a legislação vigente.

#### **Queima de cana-de-açúcar**

Não realizar a queima da cana-de-açúcar para fins de colheita, do bagaço ou de qualquer outro subproduto da cana-de-açúcar a céu aberto. Formar brigadas de incêndio e adotar medidas preventivas para atuar contra queimadas.

### **Impacto ambiental**

Contribuir para um desenvolvimento ecologicamente sustentável, buscando continuamente a redução do impacto ambiental de seus insumos, operações, produtos e serviços.



#### **Gestão ambiental**

A gestão ambiental é planejada, executada, medida e revisada visando à melhoria contínua.

#### **Políticas e procedimentos**

Familiarizar-se com todos os procedimentos e políticas adotados pela Braskem com relação ao meio ambiente e cumpri-los onde aplicável.

#### **Identificação de riscos ambientais e comunicação de ocorrências**

Identificar perigos, avaliar riscos e, para quaisquer casos envolvendo indicadores ambientais do Programa de Compra Responsável de Etanol da Braskem, comunicar à Braskem antes de iniciar ações corretivas e preventivas, assim como informar imediatamente quaisquer acidentes e/ou incidentes relativos ao meio ambiente (por exemplo, vazamentos de produtos químicos ou emissões fora dos padrões de conformidade, queimadas em áreas de plantio e de vegetação nativa e incêndios), para possibilitar a investigação das causas e dar início a ações corretivas e preventivas. Se pertinente, a comunicação também deverá ser feita junto à autoridade pública responsável do local.





## ▶ Trabalhadores e comunidades

A Braskem respeita e promove os direitos humanos em suas atividades ao longo de sua cadeia produtiva. Assim, a Braskem busca estabelecer relação comercial com Fornecedores de Etanol que respeitam os direitos humanos e compartilhem com os nossos princípios e valores trabalhistas a seguir elencados:

### Relacionamento com fornecedores

A Braskem espera cordialidade no trato, confiança, respeito e uma conduta digna e honesta nas relações entre seus Integrantes e colaboradores dos fornecedores, independentemente de qualquer posição hierárquica, cargo ou função.

### Assédio

Tratar todos seus colaboradores com respeito e dignidade. Nenhum trabalhador deve ser submetido à punição corporal, abuso ou assédio de qualquer tipo, incluindo, mas não se limitando, com relação às mulheres.

### Discriminação

Não praticar atos de discriminação por raça, cor, sexo, nacionalidade, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, participação sindical ou filiação partidária durante seus processos de contratação, remuneração, acesso a treinamento, promoção, demissão ou aposentadoria.



### Igualdade de gênero

Promover a igualdade de gênero em suas atividades e em sua base de fornecimento de cana-de-açúcar.

### **Emprego de mão de obra forçada e/ou infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e tráfico de pessoas**

Os Fornecedores Braskem não devem tolerar, permitir ou compactuar com o emprego de mão de obra forçada e/ou infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de seres humanos em nenhum processo relacionado com as atividades da Companhia. A Braskem não firmará relação comercial com fornecedores que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes e as análogas a trabalho forçado ou obrigatório, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de seres humanos.

A avaliação vai além dos domínios da usina, podendo serem verificadas as práticas adotadas por seus fornecedores independentes de etanol.



### **Contrato de trabalho**

Todos os trabalhadores da usina e atividades de campo, incluindo trabalhadores terceirizados, devem possuir contrato de trabalho e/ou registro em carteira, independentemente de seu regime de contratação.

### **Condições de trabalho**

Proporcionar condições dignas de trabalho aos seus colaboradores no que diz respeito à carga horária, saúde e segurança – sempre respeitando a legislação trabalhista de onde atuam.

### **Jornada de trabalho**

A jornada de trabalho deve ser monitorada e não exceder aos padrões estabelecidos pela legislação. Horas extras devem ser pagas ou compensadas, respeitando o limite mínimo de 25% em relação ao pagamento ou à carga horária normal.

## **Salários e benefícios**

Remunerar seus colaboradores e prover todos os benefícios legalmente determinados.



Para esse indicador deve ser avaliado se a usina segue os acordos coletivos e atende a legislação vigente em termos de salários e benefícios.

## **Atividades políticas e livre associação**

A Braskem é uma instituição apartidária e respeita o direito individual dos Integrantes e terceirizados quanto ao seu envolvimento político e sindical. Desta forma, a Braskem espera que seus fornecedores reconheçam a liberdade de associação e os acordos e negociações coletivas.

## **Saúde e segurança**

A Braskem entende a segurança como valor essencial que deve orientar as atitudes, comportamentos e decisões no dia a dia. As pessoas são o principal elo capaz de manter a Braskem no caminho da excelência empresarial. Portanto, os cuidados com sua segurança e bem-estar serão sempre fundamentais. Assim, os Fornecedores da Braskem devem:

### **Legislação de saúde e segurança**

Estar em acordo com a legislação de cada local de atuação, sempre que for obrigatório estar, com os compromissos da Política de Sustentabilidade da Braskem e conhecer e cumprir os requisitos relacionados à segurança no trabalho, à saúde de seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas diretamente nas atividades contratadas.



### **Norma Regulamentadora (NR 31)**

Demonstrar atendimento aos padrões legais de saúde e segurança no trabalho aplicados às atividades agrícolas (NR31), incluindo, mas não se limitando, a questões relacionadas a alojamento, transporte, áreas de vivência, fornecimento gratuito e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), entre outros.

## **Ambiente de trabalho**

Proporcionar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho com condições físicas e psicológicas adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

### **Riscos de acidentes**

Ter uma postura de intolerância com os riscos sem controle e com a incidência de acidentes de qualquer natureza, e em especial de trabalho.

### **CIPA**

Formar uma Comissão interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (CIPA) atuante, identificar riscos e adotar medidas para eliminar, reduzir ou mitigar os riscos.

### **Práticas e orientações Braskem**

Conhecer e praticar as orientações da Braskem em relação à saúde e segurança, descritas a seguir:

### **Cenários de risco**

Comunicar e tratar todo cenário de risco assim que identificado.

### **Permissão de trabalho**

Liberar a Permissão de Trabalho no local do serviço, quando aplicável, e implementar todas as salvaguardas necessárias.

### **Condições seguras**

Realizar qualquer atividade em condições seguras e recusar-se a realizar o trabalho caso haja indício de insegurança.

### **Primeiros socorros**

Disponibilizar materiais para primeiros-socorros acessíveis aos trabalhadores e plano para respostas a emergências.





### EPI

Realizar todas as atividades com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e ferramentas adequadas.

### Capacitação

Permitir a realização de atividades críticas somente por pessoas qualificadas e aptas.

### Investigação e comunicação de acidentes

Registrar, comunicar e viabilizar investigação de 100% dos acidentes e de todos os incidentes considerados de alto potencial de gravidade.



### Defensivos agrícolas

Permitir o manejo de defensivos agrícolas somente por trabalhadores com treinamento para esse fim, sendo esses submetidos periodicamente a exames de saúde específicos para identificação de contaminação por produtos químicos.

### Fontes de energia

Assegurar o isolamento e o bloqueio de fontes de energia perigosas.

### Sistemas de segurança

Somente deixar os sistemas instrumentados de segurança e alarmes indisponíveis mediante autorização formal.

### Água e alimentação

Fornecer água potável em quantidade suficiente a todos os trabalhadores. Se fornecidas refeições, as mesmas devem possuir quantidade, qualidade e condições de higiene e temperatura adequadas.



## ► Gestão de fornecedores de cana-de-açúcar



O Fornecedor de Etanol deve possuir um programa de gestão de fornecedores, através do qual formaliza seu relacionamento com a base de fornecimento de cana-de-açúcar, bem como promove ações visando à adequação socioambiental e ao desenvolvimento de fornecedores. Devem ainda ser realizadas ações de monitoramento relacionadas a temas socioambientais e legais críticos.

### **Apoio aos fornecedores de cana-de-açúcar**

Promover a sustentabilidade no campo através de ações voltadas a pequenos produtores independentes de cana-de-açúcar.

#### **Seleção de parceiros comerciais**

Zelar pela seleção de parceiros comerciais que operem em conformidade com a legislação trabalhista do local de atuação e dos padrões éticos compatíveis com as premissas aqui definidas.

#### **Requisitos contratuais**

Estabelecer requisito contratual junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre a necessidade de se utilizar somente trabalhadores com registro em carteira ou contrato de trabalho formalizado.

#### **Monitoramento de registro em carteira**

Monitorar seus fornecedores de cana-de-açúcar quanto ao registro em carteira de seus funcionários próprios e terceirizados e adotar medidas disciplinares quando desvios são identificados em sua base de fornecimento.

#### **Monitoramento de jornada de trabalho**

Monitorar o cumprimento legal quanto à jornada de trabalho de prestadores de serviços e fornecedores de cana-de-açúcar.



#### **Requisito contratual**

Estabelece como requisito contratual à compra de cana-de-açúcar de fornecedores diretos a necessidade de os mesmos atenderem a normas legais relacionadas a alojamento, transporte de trabalhadores, áreas de vivência, fornecimento gratuito e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte de trabalhadores, entre outros.

#### **Monitoramento da NR 31**

Monitorar seus fornecedores diretos quanto ao atendimento a questões legais relacionadas a alojamento, transporte de trabalhadores, áreas de vivência, fornecimento gratuito e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte de trabalhadores, entre outros.



### **Produtos químicos – Queima da cana-de-açúcar**

Não comprar cana-de-açúcar de fornecedores que praticam a queima para fins de colheita.



## ► Comunicação, monitoramento e violações

### Comunicação

É responsabilidade do Fornecedor de Etanol comunicar este Código e disseminar os valores de suas disposições aos seus líderes, colaboradores e fornecedores, garantindo que os princípios éticos aqui mencionados sejam efetivamente praticados por toda a empresa e sua cadeia de valor.

### Monitoramento e avaliação

A Braskem acompanha o desenvolvimento e a performance de seus Fornecedores de Etanol. A avaliação tem como objetivo apoiar o aprimoramento da gestão e fortalecer a relação de parceria entre a Braskem e seus fornecedores. Assim, é importante que o fornecedor contribua com o gestor do seu contrato, cedendo informações e facilitando visitas à sua empresa em horários e datas pré-acordados.

### Cumprimento à diretriz de Compra Responsável de Etanol

É esperado que todos os Fornecedores de Etanol cumpram as diretrizes deste Código.



O atendimento ao Pilar de Conformidade é obrigatório, enquanto que os Indicadores de Melhoria Contínua tem como função avaliar o desempenho dos Fornecedores de Etanol da Braskem ao longo do tempo (esperando-se melhora contínua neste desempenho).



**Pilar  
Excelência:**  
Programa  
de Melhoria  
Contínua

## Entenda como funciona o Programa de Melhoria Contínua



Todos os níveis se referem a práticas de excelência.



Os níveis não representam uma evolução de melhores práticas e são independentes uns dos outros. Isso significa que o fornecedor pode ser classificado em mais de um nível, e que o nível 3 não é, necessariamente, melhor que o nível 1.



Um profissional externo analisa o fornecedor e registra qual ou quais práticas de excelência são executadas.



As práticas de excelência não são obrigatórias, assim o fornecedor pode não ser classificado nos níveis, sem comprometer sua avaliação no Pilar Conformidade.

A Braskem estabeleceu os indicadores a seguir para apoiar os seus Fornecedores de Etanol na busca pela melhoria contínua. O atendimento aos mesmos demonstra o nível de evolução das práticas no campo e na usina. Assim, não se tratam de condutas obrigatórias, mas indicam parâmetros desejáveis para o fortalecimento da cadeia.

## Meio ambiente

Para avançar na gestão dos recursos naturais, a Braskem estabeleceu as seguintes boas práticas:

### Áreas naturais

Adotar uma gestão proativa de áreas naturais e Áreas de Alto Valor de Conservação, buscando melhoria da qualidade.

### Conservação de áreas naturais



A usina possui uma política de expansão de cultivo na qual se compromete a não plantar e não comprar cana-de-açúcar de áreas que tenham sido convertidas a partir de 22 de julho de 2008.



Metade da cana-de-açúcar moída vem de terras que foram convertidas há mais de 20 anos.



Toda a cana-de-açúcar moída vem de terras que foram convertidas há mais de 20 anos.



### Altos valores de conservação

- 1 Além do atendimento a requisitos legais, a usina identifica através de mapas e/ou imagens de satélite as Áreas de Alto Valor de Conservação (incluindo atributos ambientais, sociais e culturais) presentes em áreas próprias e/ou sob gestão.
- 2 É evidenciado através de mapas, imagens de satélite ou outras formas equivalentes que não houve conversão de Áreas de Alto Valor de Conservação em plantios de cana-de-açúcar após 1º de janeiro de 2008, ainda que não houvesse restrição legal para sua conversão.
- 3 A usina realiza ações de conscientização junto aos seus fornecedores sobre a importância de se conhecer e proteger a biodiversidade, sendo evidenciadas em suas áreas ações para proteção da biodiversidade.

### Biodiversidade

- 1 São realizados estudos para se conhecer a biodiversidade existente nas áreas próprias e sob gestão da usina, assim como no entorno dessas áreas.
- 2 É realizado monitoramento de biodiversidade nas áreas de plantio e, sempre que identificadas necessidades de intervenção, medidas adequadas são tomadas, como por exemplo: combate à caça e à pesca ilegais, recuperação de áreas degradadas, cercamento de áreas de preservação permanente etc.
- 3 A usina realiza ações de conscientização junto aos seus fornecedores sobre a importância de se conhecer e proteger a biodiversidade, sendo evidenciadas em suas áreas ações para proteção da biodiversidade.

### Defensivos agrícolas proibidos

- 1 A usina não utiliza defensivos agrícolas proibidos pelas: Convenção de Estocolmo (Anexo A); Convenção de Roterdã (Anexo 3); Protocolo de Montreal (Anexos A, B, C e E), ainda que sejam aprovados pelo MAPA para uso em cultura de cana-de-açúcar.
- 2 A usina não utiliza defensivos agrícolas listados pela OMS (Listas Ia e Ib), ainda que sejam aprovados pelo MAPA para uso em cultura de cana-de-açúcar.
- 3 A usina segue a Diretriz Europeia REACH (sigla em inglês para Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals), que exige a identificação da composição, aplicação e uso de todas as substâncias exportadas para o continente Europeu.

### Monitoramento e redução do uso de defensivos agrícolas

- 1 Há monitoramento e registro da quantidade de defensivos agrícolas utilizados nas plantações, sendo utilizados menos que 5 kg de ingrediente ativo/ha/ano.
- 2 Há evidências de esforços visando à diminuição do uso de defensivos agrícolas, como por exemplo: a utilização de controle biológico de pragas, para ambos, usina e fornecedores.
- 3 A usina monitora seus fornecedores diretos quanto aos tipos e quantidades de defensivos agrícolas utilizados. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.



## Trabalhadores e comunidade

### Igualdade de gênero

A usina promove a igualdade de gênero em suas atividades e em sua base de fornecimento de cana-de-açúcar.

- 1 A usina possui uma política formal sobre igualdade de gênero aplicada às atividades industriais e agrícolas, incluindo um mecanismo de resolução de queixas.
- 2 A usina implementa um programa de ações positivas para promover a igualdade de gênero nas suas atividades industriais e agrícolas.
- 3 A usina realiza periodicamente conscientização e capacitação de fornecedores de cana sobre igualdade de gênero na produção de cana-de-açúcar.

### Gestão de recursos humanos

- 1 Além de ser realizado o monitoramento de horas trabalhadas e não trabalhadas (ausências justificadas e não justificadas) de colaboradores, os dados são utilizados para analisar e melhorar a gestão de pessoal através da adoção de medidas como prevenção de acidentes e doenças, campanhas de conscientização de colaboradores, apoio psicológico, entre outros.
- 2 As horas trabalhadas e não trabalhadas (ausências justificadas e não justificadas) de colaboradores são menores que 5%.
- 3 A usina realiza ações junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar visando melhorar a gestão de seu pessoal.

### Alteração na força de trabalho

- 1 Novos processos ou técnicas de produção que possam causar impacto negativo sobre a força de trabalho da usina são adotados somente após medição desses impactos, da consulta a partes interessadas e do planejamento de ações de mitigação.
- 2 A usina adota medidas para mitigar o impacto negativo provocado pela adoção de novos processos ou técnicas de produção, como realocação de colaboradores para outras atividades, apoio para recolocação profissional etc.
- 3 A usina implementa e/ou apoia programas de capacitação profissional voltados a trabalhadores demitidos em função da adoção de novos processos ou técnicas de produção em sua região de influência.

## Treinamentos em saúde e segurança

- 1 A usina promove treinamentos sobre saúde e segurança no trabalho, cobrindo pelo menos 90% do total de funcionários a cada cinco anos.
- 2 O número de acidentes com afastamento é menor que 15 por milhão de horas trabalhadas para a usina e menor que 45 por milhão de horas trabalhadas para atividades de campo.
- 3 A usina realiza ações de conscientização ou orientação junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

## Canais de comunicação e diálogo

A usina mantém canais de comunicação e diálogo efetivos junto às suas partes interessadas.

- 1 A usina possui mecanismos formais de diálogo e resolução de conflitos com suas partes interessadas, sendo os mesmos amplamente divulgados e possuindo evidências de sua operacionalização através de registros de contatos, acordos, ações desenvolvidas, entre outros.
- 2 Negociações relativas à concessão de terras ou eventuais conflitos pelo uso da terra ou água seguem os preceitos do Consentimento Livre, Prévio e Informado. Negociações encerradas ou em andamento podem ser evidenciadas através de evidências documentais e/ou consultas às partes envolvidas.
- 3 Mais de 90% das ações que necessitam de consulta/envolvimento de partes interessadas obtêm acordo, seguindo os preceitos do Consentimento Livre, Prévio e Informado. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

## Comunidades locais

A usina promove iniciativas de desenvolvimento de suas comunidades locais.

## Desenvolvimento local

- 1 A usina identifica os impactos das operações nas comunidades locais e implementa ações de prevenção ou mitigação com consentimento livre, prévio e informado das comunidades afetadas.
- 2 A usina identifica oportunidades e prioridades para desenvolvimento em consulta às comunidades locais.
- 3 A usina investe em programas nas áreas de educação, conservação dos recursos naturais, bem-estar social, ou desenvolvimento econômico voltados às comunidades locais, conforme as prioridades identificadas.



## Gestão de fornecedores de cana-de-açúcar

### Controle da base de fornecimento

-  A usina mantém controle de sua base independente de fornecimento de cana-de-açúcar através do cadastro de fornecedores diretos e conhecimento de aspectos relativos à produção, como: localização, área plantada, área de conservação, direitos de propriedade e uso da terra, produtos químicos utilizados, registro no Cadastro Ambiental Rural, entre outros.
-  A usina compartilha com a Braskem o cadastro de fornecedores diretos e informações sobre: localização, área plantada, área de conservação, direitos de propriedade e uso da terra, produtos químicos utilizados, registro no Cadastro Ambiental Rural, entre outros.
-  Sempre que a usina comprar cana-de-açúcar de fornecedores diretos, que por sua vez a tenham comprado de subfornecedores, a mesma solicita informações sobre a procedência da cana-de-açúcar, como: localização, área plantada, área de conservação, direitos de propriedade e uso da terra, produtos químicos utilizados, registro no Cadastro Ambiental Rural, histórico de queima para colheita, entre outros.

### Apoio a fornecedores

A usina promove a sustentabilidade no campo através de ações voltadas a pequenos produtores independentes de cana-de-açúcar.

-  A usina promove ações de engajamento com fornecedores de cana-de-açúcar, como reuniões, eventos, dias de campo, entre outros, visando principalmente a transferência de conhecimento e tecnologia.
-  A usina mantém um programa de orientação e/ou apoio, voltado principalmente a pequenos produtores de cana-de-açúcar sobre questões produtivas, ambientais, sociais, financeiras, legais, administrativas ou outras.
-  A usina possui uma política formal de compra de cana-de-açúcar de pequenos produtores, na qual assume o compromisso de não excluir pequenos produtores de sua base de fornecimento de cana-de-açúcar em função da possível não capacidade de atendimento a requisitos de compras responsáveis, a menos que detectadas práticas não aceitáveis de produção definidas pela própria usina.

### Manejo e armazenamento de defensivos agrícolas

-  A usina realiza ações de conscientização ou orientação junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre a importância do manejo e armazenamento seguros de defensivos agrícolas.
-  A usina monitora seus fornecedores diretos quanto ao manejo e armazenamento seguros de defensivos agrícolas através de inspeções em campo e fornece orientações para correção de não conformidades.
-  A usina exige de seus fornecedores diretos o atendimento a requisitos mínimos relacionados ao manejo e armazenamento seguros de defensivos agrícolas, realizando inspeções em campo para verificar o atendimento e definindo medidas corretivas sempre que identificados desvios.

## Adequação ambiental de fornecedores

- 1 A usina realiza ações de conscientização ou orientação junto aos seus fornecedores de cana-de-açúcar sobre a importância do registro de suas propriedades junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- 2 A propriedade ou o direito ao uso da terra para o plantio de cana-de-açúcar, assim como o direito à captação de água, são demonstrados por fornecedores da usina através da apresentação de documentação legal. Direitos costumários podem ser evidenciados através de outras formas.
- 3 Para casos em que o fornecedor direto compra parte ou toda a cana-de-açúcar fornecida à usina de fornecedores indiretos, este apresenta à usina documentação legal da propriedade ou do direito ao uso da terra de seus fornecedores indiretos.

## Contratos com fornecedores

- 1 A entrega de cana-de-açúcar para a usina por fornecedores independentes somente é realizada de maneira formal, mediante contrato firmado entre as partes.  
Há evidências de que a usina explica o conteúdo do contrato a fornecedores antes de sua assinatura, principalmente sobre questões relacionadas ao método de determinação de preços.
- 2 Os pagamentos são realizados conforme estabelecido em contrato, obedecendo os prazos estabelecidos e mediante disponibilização de comprovantes aos fornecedores.
- 3

# Qualidade e eficiência

## Treinamentos

- 1 São oferecidos treinamentos a todos os níveis da força de trabalho sobre aspectos operacionais, produtivos, ambientais, sociais e gerenciais.
- 2 Há um programa formal de treinamento definido através de um mapeamento de necessidades, avaliado continuamente visando sua melhoria contínua.
- 3 A porcentagem da folha de pagamento gasta com treinamentos é maior ou igual a 1% ou o tempo gasto por colaboradores diretos em treinamentos é igual ou maior que dois dias. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

## Pesquisa, desenvolvimento e eficiência

A pesquisa, o desenvolvimento e a busca constante pela eficiência na produção fazem parte da rotina das atividades da usina.

## Pesquisa e desenvolvimento

- 1 A usina investe em pesquisa e desenvolvimento a fim de promover maior eficiência e qualidade na produção de cana-de-açúcar e etanol.
- 2 A usina investe em assistência técnica e extensão rural a fim de promover a sustentabilidade em sua base de fornecimento de cana-de-açúcar através da transferência de tecnologia.
- 3 Os custos com pesquisa e extensão representam mais de 0,5% dos valores obtidos pelas vendas dos produtos da usina.



### Eficiência na produção

- 1 O rendimento da produção de cana-de-açúcar (toneladas de cana/hectare) está de acordo com a tabela Bonsucro, disponível em [www.bonsucro.com](http://www.bonsucro.com)
- 2 O total de matéria-prima consumida por quilo de produto é menor que 20 kg/kg para produção total de etanol e o total de açúcares fermentáveis, expresso como açúcar total invertido (TSAI), é maior que 120 kg por tonelada de cana.
- 3 O tempo de processamento da usina em relação ao tempo total de moagem é maior que 75% e o índice de eficiência industrial, medido através da razão da soma da TSAI equivalente dos produtos (açúcar, etanol, levedura, melão) em relação ao TSAI da cana e do melão importado é maior que 75%. A avaliação de desempenho de gestores da usina está atrelada ao atendimento a este indicador.

### Viabilidade financeira

A usina e, principalmente, sua base de fornecimento independente de cana-de-açúcar apresentam viabilidade financeira no longo prazo.

### Gestão financeira

- 1 São implementadas ferramentas e práticas visando à viabilidade financeira da usina no longo prazo.
- 2 O valor adicionado pela operação da usina (vendas menos o custo dos bens, matérias-primas – incluindo energia e serviços adquiridos) é maior que 4 dólares por tonelada de cana.
- 3 Ações de educação administrativa e financeira são realizadas pela usina junto aos pequenos e médios produtores independentes de cana-de-açúcar presentes em sua base de fornecimento. O valor adicionado para produtores (vendas de cana-de-açúcar menos o custo dos insumos) é maior que 2 dólares por tonelada de cana.

